Revista da



Edição Digital

ANO XXIII N°1 JANEIRO DE 2021





BANCO DO NORDESTE PROMOVE AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA CARCINICULTURA NORDESTINA

Luiz Sérgio Farias Machado, Superintendência de Varejo e Agronegócio do Banco do Nordeste





A Região Nordeste possui condições propícias para a exploração da carcinicultura devido sua estabilidade climática, vasta extensão costeira (superior a 3 mil km), potencial de produção nos interiores dos estados e uma localização geográfica estratégica em relação aos mercados da União Europeia e dos Estados Unidos.

Destaque também para o expressivo mercado interno brasileiro e a grande produção alcançada no Brasil em 2020, que foi de aproximadamente 120 mil toneladas.

O conhecimento das estratégias de manejo empregadas no cultivo de camarão por parte dos produtores que operam em nossa área de atuação, é também um diferencial competitivo para a exploração dessa atividade.

Ressaltamos ainda que o momento atual direciona para reflexões sobre a importância de um estilo de vida saudável, o qual passa por uma dieta com alto valor nutricional e fortalecimento imunológico. Neste cenário, o consumo de camarão tem sido altamente recomendado, constituindo-se em tendência que pode favorecer o aumento da demanda por camarão, notadamente se forem adotadas estratégias para conquista de novos nichos nos mercados interno e externo.

A carcinicultura é uma atividade que se expande no Nordeste brasileiro, especialmente no Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraíba, onde se verifica a grande concentração de pequenas e médias empresas ao longo de suas principais áreas com potencial produtivo. Diante desse contexto, o Banco do Nordeste, em seu papel de promover o desenvolvimento regional, contribui por meio do crédito, para o fortalecimento desse estratégico segmento, em seus pilares econômicos, ambiental e social, assim como na observância dos aspectos legais de preservação do meio ambiente, em aderência às políticas governamentais de apoio à carcinicultura.

Ciente da importância econômica e social do segmento para nossa área de atuação, o BNB uniu forças com a Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC) e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), no intuito de disciplinar ações integradas a serem implementadas para expandir e melhor qualificar o atendimento aos carcinicultores, seus empreendimentos e demais elos da cadeia produtiva, via acesso ao crédito, como objetivo de:

- a) contribuir para a compatibilização das ações financiadoras com as políticas governamentais de apoio à carcinicultura;
- b) adequar a destinação dos financiamentos às reais necessidades dos carcinicultores, de modo a viabilizar um crédito sustentável;
- c) possibilitar o fortalecimento da carcinicultura, com vistas à melhoria da renda e das condições de vida das famílias atendidas;
- d) ampliar o acesso ao financiamento para os carcinicultores, por meio dessa ação conjunta.

40

A parceria envolve também as seguintes ações:

- a) priorizar as localidades nos territórios do Plano AgroNordeste;
- b) financiar a atividade de carcinicultura por meio de crédito aos associados da ABCC;
- c) apoiar com financiamentos, empresas âncoras e ou integradoras, com impacto positivo, notadamente sobre os micros e pequenos carcinicultores, inclusive para finalidade de beneficiamento, armazenagem e comercialização.
- O Banco do Nordeste adota uma política específica para o segmento de carcinicultura, cujas premissas são baseadas nas seguintes diretrizes:
- → Apoio à integração da cadeia produtiva;
- → Estímulo à capacitação dos pequenos empreendedores;
- → Estímulo à agregação de valor ao produto;
- → Apoio ao assessoramento técnico;
- → Atendimento às políticas ambientais e legais:
- → Apoio à infraestrutura para novos investimentos:
- → Apoio ao beneficiamento da produção, diminuindo a dependência para comercialização apenas do camarão "in natura".

Para o cumprimento e implementação da nossa política e também no âmbito do Acordo com MDR e ABCC, o Banco vem constantemente aprimorando suas linhas de crédito.

No ano de 2020, lançamos os Programas de Comercialização e Pré-Comercialização do camarão cultivado, que visam contribuir para o beneficiamento e congelamento da produção, de modo que permita o armazenamento e a conservação dos produtos para venda futura, em melhores condições de mercado, com valor agregado superior e preços mais atrativos:

→ Pré-comercialização – crédito para financiamento das despesas de armazenagem, destinado a Produtores de todos os portes;

- → Comercialização Financiamento para estocagem de produtos oriundos da atividade pesqueira e aquícola para venda futura em melhores condições de preços.
- → De outra parte, o Banco do Nordeste financia ainda projetos que contemplam toda a infraestrutura de produção do camarão, com crédito para:
- → Investimento, com ou sem custeio associado, voltado para produtores de todos os portes.
- → Custeio isolado ou vinculado.

Para os carcinicultores que se enquadram como agricultores familiares, o financiamento a atividade é realizado por diversas linhas de crédito do PRONAF, com o objetivo de promover o aumento da produção e, em consequência, a elevação da renda familiar.

Neste sentido, convém mencionar que o Banco do Nordeste criou o Programa de Desenvolvimento Territorial, o PRODETER, por meio do qual, atua via nossos agentes de desenvolvimento, em conjunto com diversos parceiros, promovendo a organização das cadeias produtivas e a inclusão dos carcinicultores familiares, mini e pequenos produtores no processo de produção, beneficiamento e comercialização de camarões cultivados.

E o que é melhor. Todas as linhas de financiamento para investimentos possuem prazos de até 12 anos, com as menores taxas do mercado que variam de 4,39%a.a. a 4,78% a.a., em função do porte do produtor, já incluso bônus de adimplência, podendo a inda ser pós-fixadas. Para custeio e comercialização, as taxas variam de 4,45%a.a. a 4,88% a.a., já incluso bônus de adimplência, a depender também do porte.

Além das linhas de créditos citadas, disponibilizamos ainda os seguintes produtos para o segmento:

- Cartão BNB Agro: facilidade na aquisição de máquinas e equipamentos para a produção do camarão, por meio de crédito rotativo préaprovado, com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE.
- CUSTEIO PLANTA NORDESTE: modalidade de crédito rotativo e com renovação automática, para atender às necessidades de recursos financeiros destinados ao ciclo produtivo da carcinicultura.

@camarãonews 41

- → Não tem custo adicional com cartório na renovação do crédito;
- → Maior agilidade e comodidade;
- → Liberação do crédito na época adequada e oportuna.
- Financiamento à Inovação (FNE Agro Inovação): linha de crédito voltada para aumentar a competitividade do segmento, que apresenta as melhores taxas do mercado. O BNB entende como fundamental a inovação e incorporação de tecnologias que visem ganhos de produtividade, desburocratização de processos, eficiência de custos e automatização dos empreendimentos financiados.
- FNE Sol Energia Solar: linha especialmente desenhada para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis, para consumo próprio dos empreendimentos.

Na perspectiva de redução do custo de produção, visto que o valor gasto com energia é bastante expressivo na produção de camarão, o produtor poderá acessar recursos para gerar sua própria energia solar, de forma limpa e sustentável, aumentando a competitividade do seu produto.

- → Confiável, fonte inesgotável e gratuita;
- → Energia limpa, sem poluição ou qualquer resíduo;
- → Manutenção mínima;
- → A instalação do sistema pode ser realizada tanto em obras em andamento como em construções finalizadas;
- → Possibilidade do valor da parcela ser próximo ao valor médio da conta de energia.

Com vistas ainda, promover a qualidade no atendimento e satisfação dos nossos clientes, assim como sua comodidade, o Banco do Nordeste disponibiliza uma série de ferramentas digitais para os carcinicultores.

- APP BNB Agro: aplicativo onde o cliente tem acesso às linhas de crédito do Banco, cadastro e conta digitais, solicitação de crédito via mobile, Agenda do Produtor Rural, entre outras funcionalidades.
- Cadastro digital: oferece ao nosso cliente a possibilidade de iniciar o seu cadastro ou atualizá-lo por meio da internet, além de permitir que acompanhe o andamento deste processo de forma digital, evitando, assim, a necessidade de se deslocar até a agência.

- Conta digital: o cliente também pode abrir sua conta via portal, acessando o site: www.bnb.gov.br. Depois de ter seus dados aprovados, basta ir à agência de sua escolha para liberação da conta.
- App Banco do Nordeste Mobile: pelo aplicativo Banco do Nordeste é possível fazer transferências, pagamentos, solicitar crédito, investimentos, fazer simulações do crédito e acessar outras facilidades. O touch ID facilita o acesso e dá mais segurança e rapidez. Com o aplicativo do Banco do Nordeste, o cliente pode realizar saques sem cartão nos terminais de autoatendimento do Banco do Nordeste.
- App Coordenadas Geodésicas (BNB Geo): permite aos carcinicultores capturar e transmitir coordenadas geodésicas das áreas a serem financiadas para o Banco, permitindo maior agilidade no tratamento e condução das operações de crédito.
- Contrato com Limite de Crédito Garantido por Hipoteca (LCGH): Constituição de Limite de Crédito Garantido por Hipoteca - LCGH para contratação de operações derivadas com a(s) garantia(s) constantes do instrumento de formalização do referido limite.
- → Celeridade na concessão de crédito;
- → Prazo de até 10 anos:
- → Redução de custos cartorários.
- \rightarrow

Atualmente, na posição novembro/2020, o BNB tem uma carteira ativa no valor de R\$ 383 milhões, envolvendo 567 operações de crédito relacionadas à atividade de carcinicultura e continuamos apoiando o crescimento da atividade, beneficiando novos empreendimentos que demonstrem viabilidade técnica, econômica, financeira e que atendam às questões legais de preservação do meio ambiente.

Entendemos que o segmento da carcinicultura deve adotar estratégias para o aumento da produção, em paralelo ao crescimento do consumo de camarão cultivado no Brasil, por meio da conquista de novos nichos de mercados, ofertando produtos com valor agregado e adotando também, novas formas de comercialização.